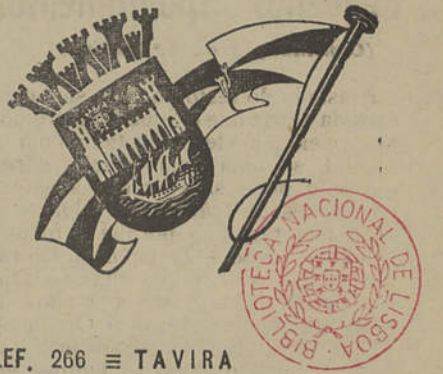


# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## MATERIALISMO

**S**EMPRE que são aumentados os vencimentos e salários do funcionalismo público e particular, e a notícia se espalha no campo dos negócios, verifica-se imediatamente a subida dos preços de quase tudo o que se vende. Tomam-se medidas

( por P. J. )

repressivas contra os abusos, mas enquanto não desarmarem certas forças nascidas do materialismo, o panorama económico não deixará de ser o mesmo.

Alguns dos mais ilustres financeiros, economistas e sociólogos da Europa dizem que o materialismo insensitivo e absorvente, tal como tem sido estudado á luz dos factos e da ciência, implica automaticamente o desequilíbrio e a anormalidade na vida das sociedades humanas.

O homem materialista, isto é, aquele que anda por cá neste mundo de Cristo apenas dominado pela ambição do dinheiro, que constitui para ele a sua estrela de ouro, a sua idolatria, o apanágio da sua ganância; o homem que se veste de «lobo da serra» e desce ao povoado para ferrar o dente no cachaço do humilde cordeiro, não é o mesmo homem económico, poupado, consciente e consciencioso,

## Utilidade Turística para o primeiro Eurotel Português

Por despacho de Sua Excelência, o Secretário de Estado da Informação e Turismo, já publicado no «Diário do Governo», foi declarado de utilidade turística prévia o Eurotel Tavira - Algarve, em construção na Aldeia Turística das Oliveiras, junto a esta cidade e que será integrado na Cadeia Eurotel Internacional.

Esta Cadeia compreende já 20 Hotéis com a particularidade de serem divididos em suites que são vendidas em regime de propriedade horizontal, ficando os proprietários com direito a participar nos lucros da exploração hoteleira e a frequentarem todos os Hotéis da organização espalhados pelos principais pontos turísticos da Europa.

As suites deste primeiro Eurotel Português, já em avançada fase de construção, encontram-se já na maioria vendidas, o que abre as mais encorajantes perspectivas para o desenvolvimento da importante Cadeia dentro do território português, prevendo-se já a construção, num futuro próximo, de um Eurotel em Lisboa ou no Estoril e outro na Ilha da Madeira.

### CONVERSA DA SEMANA

A vida tomou aspectos tão variados, criou novos rumos, alterou costumes que às vezes nos deixam perplexos e nos obrigam a meditação.

Além dessa enorme vaga de guedelhudos que cresce vertiginosamente e tomou foros de chiquismo, retrocedemos ao século dos barbaças, com exotismos desenhados.

bem-aventurado que tem o coração puro e ama o próximo como a si mesmo. conforme dizia Jesus; não é o mesmo homem bem formado moralmente, que não pretende arrancar a pele do seu semelhante para com ela se enfeitar e enriquecer.

O homem materialista, segundo o seu modo de ver restrito, sem vislumbres de justa compreensão, todos os que não

(Continua na 2.ª página)

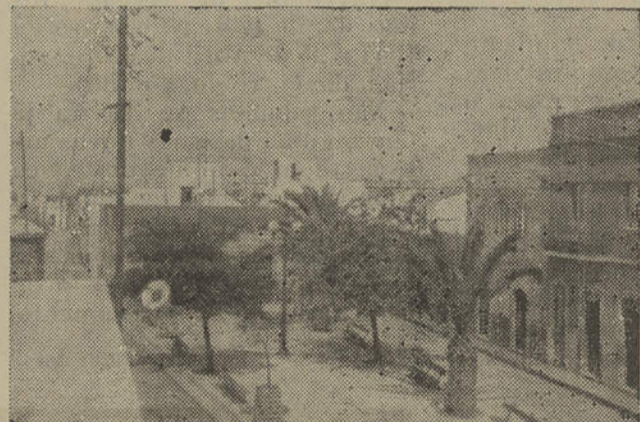
## Encerramento das Comemorações da quadra do Natal no C. I. S. M. I.

Conforme já foi noticiado, realizaram-se no passado dia 15, as reuniões de convívio para oficiais e sargentos, em seguimento das já efectuadas para as praças.

Nas referidas reuniões em que estiveram presentes como convidados as pessoas mais representativas da cidade e alguns militares já retirados do serviço e respectivas famílias e ainda representantes imprensa local e de grande informação, pôde apreciar-se a verdadeira força anímica que une a família militar e quanto são os mesmos considerados pelo seu esforço e vida honrada e digna.

Durante o almoço, que decorreu no meio da boa disposição geral, foi evidente a necessidade e utilidade de tais reuniões que visam não só o melhor conhecimento dos militares entre si, como a sua ligação à população civil, tão importante actualmente.

À tarde e à noite realizaram-se as sessões de variedades dedicadas à guarnição militar, em que houve exibição de filmes e a apresentação de um grupo de instruídos do CSM que, em diversas modalidades artísticas de bom nível, que prenderam agradavelmente a assistência.



FUSETA — Praça da República

## TROVA

Luar? oh! sonhos dispersos  
De Janeiros já passados!  
Hoje, ninguém lhe faz versos,  
Nem os gatos nos telhados.

V. P.

Bem entendido que cada um está no pleno direito de pintar a fachada como lhe

## Balbúrdia!

aprover, bem diferente das dos prédios, que estão sujeitas ás aprovações das Co-

(Continua na 2.ª página)

## UM FILHO ILUSTRE DE TAVIRA

# D. DIOGO MARQUES MORATO

## BISPO DE MIRANDA

**N**O decorrer das nossas investigações históricas deparamos com o nome deste ilustre prelado, baptizado na freguesia de Santiago de Tavira em 19 de Janeiro de 1670 e

pelo

Dr. José Fernandes Mascarenhas

natural da mesma cidade, conforme refere a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira (Vol. XVII, pág. 837).

Foi D. Diogo Marques Morato extremamente bondoso e caritativo, deixando «fama pela larga obra de benemerência que desenvolveu na sua diocese».

Formou-se em direito canónico pela Universidade de Coimbra e estudou filosofia em Évora.

Ocupou D. Diogo os altos

Vão ser recordadas

## NA FUSETA

as figuras do contra-almirante

## MARCELINO CARLOS

e de

## S. GONÇALO DE LAGOS

Duas figuras grandes da vida algarvia e ambas ligadas aos caminhos do mar vão ser alvo de significativa homenagem que se realiza no próximo dia 25 na Fuzeta. São elas o contra-almirante Marcelino Carlos, ilustre figura da Marinha Portuguesa, ali nascido, e o glorioso S. Gonçalo de Lagos, padroeiro dos pescadores algarvios

O programa é o seguinte:  
As 16 horas — Missa na igreja paroquial, celebrada por Sua Ex.ª Rv.ª D. Júlio Tavares Reimbas, venerando Bispo do Algarve.

As 17 horas — Desceramento de placas toponímicas que dão o nome do contra-almirante Marcelino Carlos e de S. Gonçalo de Lagos a artérias da Fuzeta.  
As 17,30 horas — Sessão solene evocativa na Casa dos Pescadores, durante a qual serão entregues os prémios instituídos pelo Grupo de Estudos Gonçalinos.

As cerimónias terão a presença de várias individualidades, entre as quais o sr. eng. Armando da Palma Carlos, Director-Geral dos Serviços Hidráulicos.

## Visita ao concelho de Olhão do Director Geral dos Serviços Hidráulicos

No próximo dia 25 desloca-se ao concelho de Olhão o sr. eng. Armando da Palma Carlos, ilustre Director Geral dos Serviços Hidráulicos, que ali apreciará várias obras em curso. As 11 horas será cumprimentado na Junta de Freguesia da Fuzeta, seguindo-se uma sessão de trabalhos, em que serão estudados assuntos do maior interesse para aquela região.

cargos de Chanceler da Cúria Patriarcal, de Prelado de Tomar, na Ordem Militar de Cris-

(Continua na 2.ª página)



## COMEÇARAM A FLORIR AS AMENDOEIRAS

A pesar da invernia dos últimos dias, e quase sem a gente dar por isso, pontuam como sempre, para não desmentir o velho slogan da Primavera em Janeiro que só o Algarve pode dar em toda esta orla da Europa, as amendoeiras começaram a florir.

Eis que surgem reccosas e delicadas assomando à beira das estradas e caminhos ou acenando do alto das colinas.

O espectáculo sempre inédito e maravilhoso principiou nesta região sotaventina do Algarve e, se as chuvas não perturbarem o seu desabrochar incessante, dentro de poucos dias toda a terra algarvia é um jardim.

## Pequenos Apointamentos

### INSTITUTO

Sempre o Algarve tem sido o enfeitado da Nação. Só agora, que os estrangeiros lhe descobriram os méritos, é que mais o arruinam como se nele houvesse a galinha dos ovos de ouro. E mesmo assim, de muitos ângulos lhe negam a confirmação.

(Continua na 2.ª página)

## ANAIS

### do Municipio de Faro

1969

EM primorosa edição publicou a Câmara Municipal de Faro o seu primeiro volume de «Anais», velha aspiração que só agora pôde concretizar.

Faz a apresentação do documento o sr. major João Henrique Vieira Branco, ilustre Presidente da Câmara, com as palavras simples e claras que denominou «Abertura». Segue-se o Relatório da Gerência de 1968, o Plano de Actividades para 1969 e as «Efemérides do Anadriênio 1964-1968» elucidativamente documentadas por fotografias.

Continua, com a exposição do que foram e são, das vicissitudes por que passaram, o museu e a biblioteca municipais, e dum estudo sobre as ruínas do Milreu.

Sobre os assuntos do museu e das ruínas já nestas colunas se inscreveu uma referência especial, referência que abrangia também a igreja de St.º Antonio dos Capuchos, trabalhos publicados em separata pelo sr. prof. Pinheiro e Rosa.

Inserem ainda os «Anais do Município de Faro», um trabalho de Martim Velho - Bolseiro do Instituto de Alta

(Continua na 2.ª página)

## Reunião de Apertecimento Profissional

### de Funcionários Administrativo do Distrito de Faro,

### realizada na Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

PELAS 10 h. 30 m. do dia 9 de Janeiro corrente, reuniram-se, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Lagoa, os chefes das Secretarias das Câmaras Municipais de Albufeira, Aljezur, S. Brás de Alportel, Castro Marim, 1.º oficial da Câmara Municipal de Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, Silves e Tavira, para apreciarem e emitirem parecer sobre um projecto de espécime de orçamento municipal.

A reunião decorreu na mais franca camaradagem, sendo muito proveitosa.

Quiseram o sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Dr. Luís António dos Santos e o Presidente da Comissão Municipal de Turismo do mesmo Concelho, sr. Carlos Gregório de Sousa Freire, obsequiar os participantes na reunião com um almoço no Restaurante típico, «O Pátio», em Carvoeiro.

Como convidados de honra no almoço, estiveram presentes, os srs. Francisco da Encarnação Martins, professor José Joaquim Gonçalves, Laurentino Baptista e Manuel Gil Fernandes Lapa, respectivamente, vice-Presidente, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e vereadores da Câmara de Tavira; Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Portimão; Engenheiro António Rodrigues Pinelo, Director de Estradas do Distrito; Arquitecto José Maria Barros, Chefe de 8.ª Zona de Arquitectura.

Presidiu ao almoço o sr. vice-Presidente da Câmara de Lagoa, António Hilário Paula Júnior, em substituição do sr. Presidente que, por se encontrar em Lisboa a tratar de assuntos de

(Continua na 2.ª página)

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

Afastado do resto do país, sem uma estrada capaz que o ligue rápida e comodamente a ele, sobretudo com a capital, só com uma ligação aérea que não pode satisfazer as suas necessidades de trânsito, o Algarve a tudo tem resistido porque é forte a sua capacidade de resistência. No ramo educacional, como aliás em tantos outros, são graves e muitas as suas deficiências. Acusa o Orçamento Geral do Estado para o presente ano económico dotação vultosa em benefício do Ministério da Educação Nacional. É uma verba entre nós impressionante e parece demonstrar que os poderes superiores dispensam especial carinho aos seus interesses. Será desta feita que a província do extremo sul terá o seu Instituto Comercial e Industrial? Negar a sua precisão e actualidade é negar a verdade e é preciso que esta, neste como em todos os outros sectores, resplandeça.

### RECORDAÇÕES

Sentados a uma mesa da nossa casa entretemos conversa. É uma colega nossa, um pouco mais nova, mas já com 48 anos de serviço e que continua ainda ardorosa no intenso labor. Diz-nos ela: Fui nomeada pela primeira vez para uma das extintas escolas móveis. Era então muito difícil obter colocação nas fixas. Por superabundância de professores tinham sido extintas as escolas normais. Foi a escola instalada e nela assentei moradia numa casa que havia sido de um foragido espanhol com ferrete de assassino, que dirigia ali a exploração de uma mina. Vida aventureira e tenebrosa a deste homem que merecia a descrever-la um arcaboço como Camilo ou Aquilino. Ali me demorei um ano e de seguida fui colocada noutra em plena serra de Santa Maria. O edifício constava de três divisões que haviam servido de celeiro: a de entrada, onde instalei a sala de aula e que só tinha a dar-lhe luz a porta, outra interior, sem luz do exterior onde cozinhou e sobreposta às duas um sótão para onde se subia por uma escada de pedra sem resguardo e tão baixo que tinha de andar curvada para não bater no telhado. Ali era o meu quarto. A luz vinha-lhe de uma clarabóia que era fechada por uma lájea que para o efeito se fazia correr. Lembro-me que uma noite houve temporal; o vento arrancou as telhas e a chuva caía torrencialmente pelo canhão. Encharcada, sem possibilidade de sair porque a água molhara os fósforos e com receio de uma queda na escada, assim me conservei até ao amanhecer. Comentámos nós: foram sempre ditosos os professores primários. Mas têm as férias... que mais querem? — Continuemos a ouvi-la: De dia vinham as crianças, muitas de longe. As vezes vinha uma mãe que fazia a sua apresentação e aditava: «Ela é bruta mas dê-lhe porradas na cabeça para aprender». Não havia naquele lugarejo e arredores se não um homem que esgaravava o nome e poucas mais letras. Vinham então de longe mulheres requerer como esmola: «Se a senhora escoleira me fizesse o favor de escrever uma carta para o meu filho que está na tropa». E traziam-me logo a paga: um chouriço, uns ovos. De noite eram adultos de ambos os sexos. Recebia-os sentada à minha secretária que era uma velha mesa de cozinha que havia levado de casa; eles sentavam-se em dois bancos compridos e nus bancos soltos de uma cama rústica que por tudo e por nada se desequilibravam malhando com eles no chão. Eram maiores frescalando ao bodum dos seus gados, homens da lavoura que se não lavavam pela falta de água e hábitos de limpeza e que nauseavam pelo suor repassado, moços guarda de porcos que ainda vinham banhados do caldo de hortaliças mal temperadas e mal cozidas que comiam de uma malga comum. Às vezes ouvia-se uma voz: «Vou fazer uma rubeira». Era uma moça que ia lá para aliviar a bexiga. Só lá estive um ano. E sabe? Conservo dele muito boas recordações. A simpatia de que me rodeavam, a consideração com que me tratavam. Das poucas vezes que fui à sede do concelho disputavam quem era que me havia de conduzir na sua muar por aqueles barrocais. De uma vez ouvi esta conversa entre dois garotos. Dizia um deles: fomos ontem pescar à ribeira. Interrogava o outro: apanharam muitos peixes e eram bons? — apanhámos poucos e foram para a senhora professora. Eu, que não gostava de favas tinha uma belga propostadamente semeada para meu consumo. — Velou-se-lhe a fala como esmorece uma luz que se vai lentamente extinguindo. O Estado, essas horas lhe são devidas, levantou por lá muitos edifícios escolares; abriu estradas e, não sabemos, talvez lá chegue também o tagarelar do telefone. Serão os meninos de agora tão respeitadores e tão amantes dos seus professores como eram os de então? Talvez se lá voltasse a senhora professora, menina de então, hoje carcomida pelos anos e pelos trabalhos lhe dissessem como diziam da sua velha professora dois alunos de uma escola desta nobre e bela cidade de mármore e granito: «deixa-a, deixa-a, que é uma velha ranhosa».

Trindade e Lima

Assine o seu Jornal

## Materialismo

(Continuação da 1.ª página)

seguem o seu caminho, não exploram nem esfolam, são tidos e havidos como ineptos, mal orientados na encruzilhada da vida. Assim, ele e só ele!

O materialismo de criação farisaica, sordido e egoísta, oblitera os mais nobres sentimentos de solidariedade humana, é indiferente perante os que sofrem, não se condoi dos que necessitam, vai inexoravelmente buscar dinheiro aonde o mesmo escasseia, tudo por um interesse exacerbado e mesquinho, transformando a alma em duro calhau, insensível e frio, como as manhãs geladas do Inverno.

O materialismo tem passado por fases diferentes através da história, sobe e desce, mas quando sobe é sempre com mais amplitude e sofreguidão, beneficiando de circunstâncias que o favorecem desmesuradamente.

Com duas grandes guerras numa geração, ele recrudescer e invadiu as actividades formadas em estruturas de outros tempos, não escapando algumas profissões de grande mérito, que se exerciam devotadamente, quase por sacerdócio, merecendo por isso o reconhecimento profundo de toda a gente grada e miuda, reconhecimento que se evaporou à medida que os interesses pessoais foram tomando vulto, sobrepondo-se ao sentimentalismo da época.

Numa ruidosa campanha eleitoral na Itália, um dos vultos proeminentes da Democracia Cristã dizia há anos: «O materialismo e o autoritarismo têm pátria, mas não têm lei nem piedade».

Também a Igreja pela voz sonora e eloquente dos seus ministros repudiou o materialismo, considerando-o incompatível com as sábias doutrinas do cristianismo. Mas os preceitos dessas doutrinas não se têm cumprido integralmente de geração para geração, ainda mesmo por muitos daqueles que fazem o sinal da cruz e rezam, e daí os reverses que os povos vêm sofrendo.

Os filhos do materialismo moderno, que ainda sentem correr-lhes nas veias o sangue de Crésus, potentado que por dinheiro tudo fazia e em dinheiro foi «afogado» por mãos inimigas, pois assim reza a história com verdade ou sem ela, têm gozado de melhor sorte que o velho romano de raça insaciável, avarento e cruel.

Há perto de 40 anos, moveu-se uma guerra sem tréguas contra o materialismo judaico, tendo como principal actuante um outro materialismo mais pernicioso que causou milhões de vítimas. Este materialismo teve um fim triste, mas deixou muitas raízes na terra...

P. J.

### Anibal da Cruz Correia Gabriel Agradecimento

A família de Anibal da Cruz Correia Gabriel, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que por qualquer via lhe manifestaram o seu pesar.

### HORTA VENDE-SE

Na Amaro Gonçalves, com casa de habitação, nora, pomar de laranjeiras e várias frutas, água com abundância.

Quem pretender digija-se a António Felisberto no mesmo sítio de Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

## CONVERSA DA SEMANA

missões Municipais de Arte e Arqueologia e, por conseguinte, às naturais sanções desde que se infrinjam os regulamentos.

Em certos casos não seria exagero criar-se uma Comissão de Estética dos Costumes. Talvez se reformassem alguns bigodes irritantes, e daí quem sabe, algumas pa-

## Balburdia!

tilhas e peras tivessem aplicação noutras fachadas, mas não vale a pena apalhaar mais os meninos modernos.

O meu vizinho, que é oficial de sapateiro dos velhos tempos e que pela força das suas convicções sempre foi fiel ao bigode, ao surgir esta chusma de variedades pilosas, mandou atirá-lo abaixo, afirmando-me que tinha vergonha de confundir aquela sua respeitável bigodeira com alguns dos apêndices da actualidade.

Novas gerações, novos costumes!

E se lançarmos um olhar embora fugidio pelas jovens moderníssimas encadernadas com as últimas criações das modas de importação, nem sequer sabemos em que época as podemos localizar pois, às vezes, no mesmo dia, tanto as podemos topar de mini-saia como de calças, fazendo acompanhamento com os mais extravagantes vestuários.

Qual é a moda? Com cal-

ças e sem saias ou sem saias e com calças?

É uma questão de estética. Há mulheres em quem as calças assentam muito bem em todos os seus elegantes contornos e outras há em quem as mini-saias obrigam a descobrir muita coisa que bem podia estar tapada.

Desaforos houve sempre em todos os tempos e em todas as idades...

E quem se atreve a meter nisso o bedelho?

Talvez por razões mais simples já tenham caído alguns ministérios.

Elas têm razão. Agora no Inverno as calças têm a sua utilidade, agasalham mais as coxas e as pernas, embora isso não agrade a muita gente que apelide a nova vaga de masculinização.

O que queriam depois de uma ascensão até à lua?

Se calhar pretendiam ver as mulheres e os homens vestidos de astronautas para lembrar o feito.

É justo também salientar que nunca ninguém supôs que essas terragens trazidas do planeta virgem tivessem aplicação de adubo para flores, como recentemente descobriu um agrónomo americano. E quem sabe, talvez seja um bom produto para o desenvolvimento das barbas.

Isto da descoberta das terragens da lua, dos bigodes, das barbas, das guedelhas, das peras, das mini-saias, das calças, da música Yé-Yé, tudo amassado na massa cinzenta dos cérebros humanos só provoca balburdia!

Esta é a palavra lógica da era em que vivemos.

Ego

### Um Filho ilustre de Tavira

## D. Diogo Marques Morato

(Continuação da 1.ª página)

to e de Vigário Capitular do Porto quando, em 11 de Fevereiro de 1739, foi nomeado Bispo de Miranda.

Tomou posse da sua diocese por procuração em 19 de Março de 1741 e fez a sua entrada solene em Miranda, em 21 de Outubro do ano seguinte.

Faleceu em 21 de Dezembro de 1749.

No seu assento de baptismo lê-se à margem e noutra letra o seguinte: «Este veyo a ser/ o Ex.º e R.º Sr. D. Diogo/ Marques Bis/po de Miranda e D. Prior de Thomar».

É realmente uma honra para a freguesia e a cidade que o viu nascer, que o encarregado do respectivo cartório paroquial não quis deixar de acentuar.

Diz o referido assento o seguinte:

«diogo

Aos desanove dias do mes de Janeiro/ e presente año de seiscientos e setenta/nesta igreja de Santiago de tavra/eu B. do Se-

### Anais do Município DE FARO

(Continuação da 1.ª página)

Cultura: a «Tomada de Faro, segundo uma velha crónica, traduzida em árabe». O sr. Eng. Sande Lemos colabora com uma transcrição da Crónica d'El Rei D. Afonso III, de Ruy de Pina, tendo como assunto o anterior: «A Tomada de Faro», e faz uma interessante comunicação sobre «As Lápidas Konisenses».

Finalmente encerra o volume presente, a comemoração do 25.º aniversário da oferta da colecção de Ferreira de Almeida, insigne amador eleccionador da arte e grande amigo da cidade de Faro.

Agradecendo a oferta, resta-nos em poucas palavras apresentar as nossas pessoais e modestas apreciações: O primeiro volume dos Anais do Município de Faro faz honra à cidade e a todos quantos nele colaboraram.

## FOCADO

NO «CHRISTIAN SCIENCE MONITOR»

### O CONTRASTE

#### ENTRE O MINHO E O ALGARVE

«O número crescente de norte-americanos que fazem de Portugal o porto de escala numa viagem à Europa, pode bem ter qualquer relação com os turistas ingleses e franceses que têm um jeito especial para descobrir locais onde passar férias, atraentes e por baixos preços, — escreve o «Christian Science Monitor», em artigo assinado por Bruce Hamby.

«Pois umas férias desse tipo — prossegue o prestigioso jornal de Boston — podem encontrar-se na província do Minho. Vão apenas 400 milhas entre o Algarve e o Minho, mas o contraste é tão grande que temos de pensar que se estão a visitar continentes diferentes. O Algarve, muito na moda actualmente, é plano, seco e soalheiro, com uma forte influência árabe. O Minho é montanhoso, com vegetação e recheado de pitorescas aldeias, semelhantes ao Portugal dos folhetos de propaganda turística». (ANI).

## Reunião de Aperfeiçoamento Profissional

(Continuação da 1.ª página)

interesse para o Concelho, no Ministério das Obras Públicas, não pôde estar presente, e estiveram presentes os Vereadores do Município local, srs. António Joaquim da Costa Cabrita, João Barradas e Francisco António Bastos Aleixo.

Antes de se iniciar o almoço, o Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Vereador sr. Carlos Gregório de Sousa Freire teve a amabilidade de nos obsequiar com uma prova de vinhos na sua Adega, donde se retirou o vinho para o almoço.

No decurso do almoço, cuja mesa estava finamente ornamentada pelo bom gosto do sr. José Pedro Ribeiro Teles Mexia Barata, o Chefe da Secretaria sr. José Gomes Luís, cumprimentou os convidados e colegas e agradeceu ao sr. Presidente da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo a gentileza da oferta do almoço.

Seguidamente, o sr. Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Tavira, professor José Joaquim Gonçalves e o sr. Dr. José Manuel de Azevedo, teceram várias considerações sobre o encontro e agradeceram o convite.

O sr. Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Portimão, Dr. Alberto Vicente da Cruz, também cumprimentou os presentes e sugeriu que a próxima reunião se realizasse em Portimão, tendo o sr. dr. José Manuel de Azevedo, prometido um almoço de confraternização.

Por último, o sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Lagoa, Carlos Gregório de Sousa Freire, cumprimentou todos os presentes, e agradeceu aos convidados terem aceitado o seu convite para assistir a este almoço.

Finalmente o sr. vice-Presidente, António Hilário de Paula Júnior, em brilhante improviso, enalteceu a acção dos chefes das Secretarias das Câmaras, considerando-os grandes obreiros dos concelhos que servem.

Depois do almoço os Chefes de Secretaria recomeceram os trabalhos e os convidados depois de terem visitado as imediações da Praia de Carvoeiro, regressaram à Adega do sr. Carlos Freire onde continuaram a prova de vinhos.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

### Admissão de pessoal de enfermagem

Para os devidos efeitos se informa que, durante vinte dias a contar da data desta publicação, se encontra aberto concurso para preenchimento de vagas de ENFERMEIRO e ENFERMEIRA (CURSO GERAL), existentes no quadro do pessoal de enfermagem do Posto Clínico desta Caixa, em Portimão.

Os interessados devem dirigir-se à Sede da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, na Rua Infante D. Henrique, 34, em Faro, onde serão prestados os esclarecimentos de que necessitarem.

Faro, 12 de Janeiro de 1970

O Presidente da Direcção

## ANO NOVO — PNEUS NOVOS

QUANDO um novo ano se avizinha, todos fazemos os nossos projectos. Geralmente, a maior parte deles fica sem realização. E, às vezes, é pena, é mesmo um prejuízo para nós, porquanto o que tínhamos pensado viria modificar para melhor a vida de cada um.

Parece, pois, que seria óptimo que alguém ou alguma coisa se impusesse para que esses projectos se transformassem em obrigações. E' a função da Lei, e bendita seja ela por isso.

Ora, com a aproximação dum novo ano, convém que todos estejam informados a respeito da nova legislação sobre «piso de pneus» que entrará em vigor em 1 de Janeiro próximo. Trata-se do Decreto-Lei n.º 49 020 promulgado em 14 de Maio passado.

E aqui está um caso em que podemos dizer que vem a Lei obrigar-nos a fazer aquilo que devia ser da nossa própria iniciativa, visto que só em nosso interesse resulta.

Diz esse decreto, no seu artigo 1.º: «Nenhum veículo automóvel ou reboque pode transitar nas vias públicas sem que o piso de todos os seus pneumáticos, incluindo o de reserva quando obrigatório, apresente em três quartos da largura e em toda a circunferência da zona de rolagem desenhos cuja altura mínima de relevo seja igual ou superior a 1 mm».

Não se aplica esta obrigação «aos veículos que, por fabrico ou imposição legal, não possam exceder a velocidade de 20 Km/h, nem aos reboques que lhes estejam atrelados, não podendo, contudo, os respectivos pneumáticos, apresentar à vista qualquer parte das telas».

Quererá, decerto, o leitor saber o que se entende por zona de rolagem! É «a zona do pneu que, à pressão normal e em alinhamento recto e em patamar, toque o solo».

«A parte «lesões meramente puncturais ou de pouca importância», há que verificar o estado do pneu a este respeito, pois nenhum deles «pode apresentar no piso ou nas partes laterais lesões que atinjam a tela ou a panham a descoberto».

Esta é a parte essencial, digamos, a doutrina do referido decreto. As suas determinações abrangem, porém, outros aspectos. Eis, por exemplo, o que perfeitua o Artigo 5.º: «Nos pneumáticos destinados a veículos é proibido reabrir os desenhos originais, abrir novos desenhos para além da base daqueles, bem como transaccionar por qualquer forma, aplicar e utilizar pneumáticos nestas condições ou consenir na sua utilização».

Observe-se que os reboques dos veículos cuja velocidade não pode ir além de 20 Km/h e os velocípedes estão livres deste impedimento.

Deve pensar-se, dado que tudo quanto se exige é da nossa própria conveniência, que tomará cada automobilista a seu cuidado o cumprimento destas determinações. Mas, infelizmente há sempre os esquecidos, os descuidados. Esses terão que sofrer as competentes sanções na forma de multas, da proibição de direitos e da perda do motivo da querela. De facto, o artigo 4.º, manda que: «A contração do disposto nos artigos 1.º e 3.º é punível com a multa de 300\$00 por pneumático».

b) — Esta pena poderá ser elevada ao triplo do seu quantitativo relativamente àqueles que explorem estabelecimentos ou oficina onde se proceda à venda ou fabrico dos desenhos referidos no n.º 1 do Artigo 5.º. Acresce a esta penalidade a apreensão dos pneus, excepto «o de reserva quando não obrigatório», a favor do Estado.

O bom condutor, porém, vela pela segurança e pela dos outros. Não esqueça que os pneus são o elemento capital desse segurança, por isso há cuidados especiais a ter com eles. Interessa, sobretudo, ter conhecimentos sobre as condições de escolha, utilização e conservação dos pneus. É evidente que cada tipo de viatura requer o seu tipo de pneu. Como também é evidente que devem seguir-se, quanto à pressão e cuidados a ter, as recomendações do fabricante, as características do veículo, e especialmente as condições de carga e marcha. O condutor não deve ignorar que, mesmo com pneus bons, tendo até uma profundidade de desenho para além do mínimo exigido pela lei, em tempo de chuva, há cautelas especiais a observar. A mais elementar é, naturalmente, a diminuição de velocidade. Também se torna prudente, e isto em qualquer tempo, fazer verificar, de vez em quando, a pressão dos pneus em viagens longas, ou com piso que ofereça diferenças de estrutura. Nesse caso, há um cuidado especial a ter: não dar aos pneus aquecidos pelo andamento exactamente a pressão em cerca de 20 por cento.

Todos sabem ainda que se deve proceder de modo diferente, de acordo com as estações do ano. Se o Inverno é a época das «derrapagens», no Verão torna-se frequente a arrelia e o «perigo» dum pneu que pode rebentar. Ora, só uma vigilância atenta do estado dos pneus e também uma exigência cuidadosa de pressão conveniente, nos pode evitar dissabores dessa espécie.

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)

## PEREIRAS E PESSEGUEIROS

e outras mais qualidades de fruteiras das mais recentes variedades; têm para entrega imediata os

### VIVEIROS da QUINTA do OLHEIRO

DE

JOSÉ DE ASSUNÇÃO BATISTA

Tapada de Ceira Telef. 9 21 64 COIMBRA

Enviam-se Catálogos grátis a quem os requisitar

## Câmara Municipal de Tavira

# AVISO

### Trocas de Matrículas e Cartas de Condução de Ciclomotores

Tendo sido revogada a Portaria n.º 24 047, de 28 de Abril de 1969, avisam-se os interessados, nos termos da Portaria n.º 24 502 de 31 de Dezembro findo, que as trocas se iniciam em 1 de Julho próximo, nas condições do edital a afixar oportunamente.

Secretaria da Câmara Municipal, 12 de Janeiro de 1970

O Chefe da Secretaria,

José Manuel Rodrigues da Silva

## PARA BANQUETES, CASAMENTOS, LANCHES E BAPTIZADOS ATÉ 300 PESSOAS ESCOLHA O RESTAURANTE SIROCO EM OLHAO

## AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925

DE  
MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- \* PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- \* PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- \* BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- \* CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- \* ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- \* EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- \* RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- \* SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- \* LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- \* SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## VERSOS DOS NOSSOS LEITORES

# FALEM MEUS VERSOS

*Falem meus versos da música que as ondas  
Cantam  
Sobre as areias duma praia inundada de luar  
E das pinturas ideais que as sombras  
Deixam  
No pequeno círculo castanho dum olhar...*

*Falem meus versos das brancas esculturas  
Feitas  
Pelo bailado dos dedos nas teclas de um piano  
E das grandes rugas que parecem sepulturas  
De pensamentos,  
Porque ler um dia inteiro é envelhecer um ano...*

*Falem meus versos como se fossem um livro  
Escrito  
Para glorificar o amor e a filosofia  
E digam aos outros, como só se dizia a um amigo!  
Que a vida  
É apenas o silêncio da nossa própria poesia...*

António M. Gonçalves Filipe  
Furriel em serviço militar em Cabinda

## Ténis de Mesa

### Torneio de Abertura

Para início das actividades da época 1969/70 e dando continuidade a uma iniciativa que tem em vista a expansão do Pingu-Pongue no Algarve, vai a Associação levar a efeito um torneio não oficial extensivo a todos os interessados pela prática do popular desporto.

Poderão concorrer, deste modo, todos os atletas já filiados ou não, em representação de qualquer agremiação desportiva ou cultural, estabelecimento de ensino, etc, ou mesmo individualmente.

O torneio disputar-se-á em Faro, em princípio nos dias 25 de Janeiro e 1 de Fevereiro, nas mesas a indicar oportunamente.

Será disputado nas categorias de Infantis, Juniores e Séniores.

As inscrições estão abertas somente até ao dia 20 do corrente.

As inscrições devem ser enviadas para esta Comissão Organizadora com a indicação do nome do atleta e a respectiva idade.

Cada inscrição terá de ser acompanhada da seguinte importância: por cada atleta já federado, 10\$00; por cada atleta não federado, 15\$00.

No caso do número de inscrições vir a ser excessivo, poderá ser ampliado o número de dias de disputa. A prova será disputada na modalidade individual e os atletas agrupados em séries.

As despesas com a deslocação e estadia dos jogadores são por conta dos mesmos ou dos clubes representados.

As bolas a utilizar são as oficiais, isto é, Barna 3 coroa ou Vila 5 x, as quais podem ser adquiridas nesta Associação.

A associação aguarda, principalmente por parte dos clubes, o maior interesse na realização desta actividade, única não oficial de cada época, que poderá descobrir novos valores para o pingu-pongue algarvio.

### Inscrição oficial dos clubes na Federação

Lembramos que é altura dos clubes renovarem a sua filiação e bem assim a dos respectivos atletas; deverão requisitar, pois, as correspondentes guias de revalidação.

## Trespasa-se MERCEARIA

Na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 66.

Quem pretender dirija-se ao próprio, no mesmo local ou na Rua da Porta Nova, n.º 14 — TAVIRA.

## João Serafim Agradecimento

Sua mulher e restante família, na impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar e participam que no dia 29 de Janeiro, pelas 10 horas, será celebrada uma Missa por sua alma, na capela do Livramento, agradecendo a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

## A Investigação Espacial

deu origem à descoberta de novo produto para evitar incêndios

O programa espacial norte-americano deu origem à descoberta de um produto químico tão resistente à chama que promete revolucionar a prevenção de incêndios nos lares, na indústria e nos transportes.

O produto em questão pode ser aplicado como uma tinta, para tornar os materiais à prova de fogo quando sujeitos a temperaturas duas vezes superiores às que provocam a sua combustão. A descoberta deste novo produto químico verificou-se depois do trágico acidente da nave espacial Apollo em que perderam a vida os astronautas Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee.

A Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA) tenciona apresentar para discussão o potencial deste novo produto, denominado «Fluorel», numa conferência a realizar nos fins de Abril ou princípios de Maio, no Centro de Naves Espaciais Tripuladas de Houston, Texas.

O novo produto poderá vir a ter uma vasta aplicação, na forma spray, no revestimento de quadros eléctricos domésticos, nos interiores de automóveis, nas cabines de barcos comerciais e de recreio. Numa primeira fase, será aplicado para protecção de computadores, cabines de aviões, salas de operações de hospitais e motores de barcos e aviões.

## Publicações Recebidas

DA  
Livraria Civilização Editora - Porto

A Dádiva do Rio  
de Enid Lamonte Meadowcroft

História cheia de cor e dramatismo do Antigo Egipto e da civilização que aí floresceu, de poderosos faraós a quem se devem imponentes monumentos que, resistindo ao tempo, ainda subsistem, e de sábios e artífices que enriqueceram a humanidade com os seus inventos e criações. Ilustrada com desenhos de Katharine Dewey, directamente inspirados em motivos e documentos da época, este livro dá a conhecer ao jovem leitor todos os pormenores da vida que rodeava e enchia as margens do famoso rio Nilo, com as suas periódicas inundações e o sofrimento das gentes que nele habitavam. Obra singular para os jovens ávidos de conhecer o mundo, *A Dádiva do Rio* resulta como livro de fascinante interesse, cuja leitura empolgante se faz com entusiasmo até às últimas páginas.

Ruy e Concha fazem um cruzeiro  
de Helena de Campos Henriques d'Orey

Ilustrada com desenhos de Luís Manuel Alvelos, este livro, embora seja uma obra de ficção, relata a história de um cruzeiro no Mediterrâneo, baseado no conhecimento directo e pessoal da autora, constituindo excelente lição de História e Geografia.

Contada com a graça espontânea de quem viveu os acontecimentos e sabe narrá-los, a viagem decorre com interesse constante devido às peripécias sucedidas a bordo do barco ou nos portos visitados. E sempre a propósito surgem as lendas e os factos históricos sobre Córsega, Malta, Creta, Istambul, Atenas e outros lugares onde os protagonistas desembarcaram, relatados de forma a despertar nos leitores o maior interesse e emoção.

A INVERNIA E UM gesto de abnegação

O INVERNO que por aqui também se tem feito sentir, neste jardim de 30 léguas, embora com menos fúria que por toda essa Europa e em muitos pontos do país, devido às chuvas incessantes e as resultantes inundações. Embora gozando de uma temperatura amena, porque os calendários das marés registaram as suas maiores altitudes nos dias 8, 9 e 10 do corrente, receando que a água das enxurradas se juntasse com a das marés vivas, os habitantes das regiões ribeirinhas da cidade andaram alarmados, com o noticiário dos jornais e da rádio, procurando estar alerta para arrecadar os seus haveres em qualquer eventualidade.

Todos os comerciantes da Rua José Pires Padinha, que é fronteira ao rio Gilão e das circunvizinhas, de longe em longe, em invernos mais chuvosos, já experientes destas eventuais, embora raras enxurradas, puseram-se de atalaia, pois, fez precisamente um ano no passado dia 10, que a cheia inundou todas aquelas artérias da baixa da cidade, circulando por elas até algumas pequenas lanchas para transportar os que por qualquer motivo não se puderam safar a tempo e ficaram bloqueados pelas águas.

Nada de anormal aconteceu, felizmente.

Porém, na madrugada de 10, a maré viva, cerca das 5,05 horas da madrugada, através dos colectores, inundou a Rua José Pires Padinha, a Travessa de D. Brites, penetrando na Rua Dr. Parreira, sem que tal invasão das águas causasse quaisquer prejuízos. Porém, e esta é que é a nota dominante do nosso apontamento, há sempre almas bem intencionadas, que são como que sentinelas vigilantes do bem estar do semelhante e o que é digno de registo sobretudo, é o tacto de ser sempre a mesma pessoa que por diversas vezes temos visto prestar socorros em tais emergências com o mais desinteressado espírito de abnegação. Trata-se do Manuel Simplicio, um marítimo olhanense, há muitos anos radicado em Tavira, que, qual velho calador das artes, temendo que a água crescesse e causasse prejuízos aos mais descuidados que tranquilamente dormiam o seu sono madrugador, andou batendo de porta em porta, para acordar aqueles em cujas residências a água poderia penetrar e causar estragos.

—Felizmente tal não aconteceu pois apenas o Restaurante Café Imperial foi totalmente inundado, sem prejuízos.

Gestos desta natureza e praticados por um homem rude do mar, que nem sequer sabe ler, são dignos de consideração e louvor.

Mas, o Manuel Simplicio, foi sempre assim durante toda a sua vida pois, conta-nos modestamente, que por salvamentos já conquistou há anos, na sua terra natal, uma medalha do Instituto de Socorros a Náufragos, que até já lhe roubaram.

Foi no seu tempo de jovem campeão do Algarve em natação e ostenta com muito orgulho o cartão de sócio do Grupo Naval de Olhão.

Bem haja! Quem sendo tão humilde está sempre pronto a praticar actos desta natureza que são os mais belos exemplos de abnegação.

Revista «FLAMA» SINDE FILIPE a nova vedeta da TV

A TV está a transmitir um folhetim — O Jogo da Verdade — que veio revelar uma nova vedeta: Sinde Filipe. A propósito deste trabalho televisivo, o artista declarou à revista «Flama»: «Fiz este folhetim com muito agrado por várias razões. O texto, embora palavroso e um tanto desactualizado, pois foi escrito para a televisão já há algum tempo, é bom — as palavras são de qualidade. A história é interessante, pois passa-se com um homem e uma mulher totalmente diferentes — ela uma mulher marcada por uma infância difícil, que ascendeu à sua própria custa; ele é vagamente um escritor falhado, um tipo comum, mais novo que ela».

Outra iniciativa inédita em Portugal, lançada pela «Flama»: a publicação dum «poster» gigante do Vitória de Setúbal que inclui uma grande fotografia a cores e a história do clube.

Transcrição

O nosso prezado colega «Desperfar», importante bi-semanário que se publica em Coimbra, transcreveu da secção «Pequenos Apontamentos» do nosso prezado colaborador sr. professor Trindade e Lima, o capítulo «Velhice».

Os nossos agradecimentos.

As Charolas NA FUSETA

Sr. Director do Jornal «Povo Algarvio» — Tavira

No passado dia 6 de Janeiro, fui ver e ouvir as «charolas» na Fuseta e fiquei desolado com tudo o que lá vi. O programa que estava marcado para as 15, só começou pelas 18 horas; o recinto escolhido para esta tradicional festa, estava encharcado e impróprio para seres humanos poderem permanecer ali durante algumas horas. E assim ficaram mais sujeitos ao surto de gripe que ainda grassa no país.

O ano passado, o referido programa também não foi satisfatório. Por estes motivos, pedia a especial fineza que V. desse o melhor acolhimento no vosso jornal aos versos que a seguir transcrevo,

Ano velho, Ano Novo, Repara bem no preçário, Não explorar tanto o povo Dar cumprimento ao horário.

O horário marcava às três, Num campo em condições, Fui enganado outra vez, Oh! que série de confusões!

Não sou crítico e, por isso, Gosto da coisa normal, Faltaram ao compromisso Mataram o arraial.

Sou da Fuseta um amigo E sempre lhe dei valor, O horário não foi cumprido Por falta dum professor...

Creio que assim não está certo Tal decisão foi asnáctica, Porque alguém armado em esperto Deu-nos a gripe asiática.

Para ouvir cantar ao frio, Num campo em péssimo estado, Acreditem, não desvio, Que belo trapo encharcado...

Eu cá sempre dei valor Ao trabalho português, E a crítica ao professor Foi o locutor que a fez.

Lembrando àquele senhor... Que pagámos com dinheiro, E voltamos com tremor Do Estádio Fausto Pinheiro.

Sem outro assunto, e com os meus mais respeitosos cumprimentos, subscrevo-me com elevada estima e muita consideração

de V. Atenciosamente, A. C.

N. R. — Por acharmos graça, demos guarida a esta versalhada de um principiante das musas, o que vem comprovar que o nosso camarada «Zé da Rua» vai criando escola.

Foi superior a dezoito mil o número de livros requisitados em 1969

na Biblioteca Gulbenkian na Fuseta

CONTINUAM a desenvolver uma missão a todos os títulos extraordinária, as bibliotecas fixas ou itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian, que hoje estendem a sua acção a todos os recantos do País.

Uma das mais antigas daquelas unidades é a Biblioteca Fixa n.º 9 instalada na Junta de Freguesia da Fuseta e que se cifra da maior importância para a população local.

O movimento registado no ano findo reflecte bem esse facto. Assim em 1969 foram requisitados 18.335 volumes, dos quais 1.200 eram livros escolares destinados a estudantes economicamente débeis.

Inscreveram-se 84 novos leitores. A Biblioteca Fixa n.º 9 funciona diariamente, excepto aos sábados, domingos e feriados, das 18 às 20 horas.

Manuel Joaquim de Oliveira (Joaquim Balau)

Agradecimento

Viúva, filha e restante família, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, e por desconhecimento de moradas, vêm por este meio muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todas que lhe manifestaram o seu pesar,

CONCURSO DISTRITAL DE PRESÉPIOS da Mocidade Portuguesa

Conforme noticiámos decorreu no âmbito da «Campanha do Natal» um Concurso Distrital de Presépios organizado pela Delegação de Faro da Mocidade Portuguesa. O Júri, ora reunido, tornou públicas as classificações, que ficaram assim ordenadas:

Categoria A

(liceus, Escolas Técnicas e Colégios)

1.º, Escola Industrial de Olhão; 2.º, Liceu Nacional de Faro; 3.º, Escola Industrial e Comercial de Faro; 4.º, Escola Industrial e Comercial de Portimão; 5.º, Externato Dr. João Lúcio, (Olhão).

Menções Honrosas

Escola Industrial e Comercial de Loulé; Escola Industrial e Comercial de Lagos; Escola Industrial e Comercial de Silves; Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António; Escola Técnica de Tavira; Externato Santa Catarina (Monchique).

Categoria B

(Escolas Preparatórias)

1.º, Escola Preparatória D. Afonso III (Faro); 2.º, Escola Preparatória Prof. Paulo Nogueira (Olhão); 3.º, Escola Preparatória D. Martinho Castelo Branco (Portimão).

Menções Honrosas

Escola Preparatória Eng.º Duarte Pacheco (Loulé); Escola Preparatória João de Deus (Silves); Escola Preparatória Júlio Dantas (Lagos).

Categoria C

(Centros Extra-Escolares)

1.º, Centro Extra-Escolar n.º 1 de Faro; 2.º, Centro Extra-Escolar n.º 1 de Olhão.

No próximo domingo, dia 18, pelas 21 horas e 30 minutos, realiza-se na Casa da Mocidade, em Faro o acto inaugural da exposição «A Juventude e o Natal», a que assistem das mais destacadas individualidades da vida da provincia.



Agenda

Table with 2 columns: Activity and Time/Location. Includes Hospital e Maternidade, Bombeiros, Residência do Motorista, Polícia, Guarda N. Republicana, Câmara, Táxis, Repartição de Finanças, Quartel do C. I. S. M. I., Camionagem de carga, Camionagem de passageiros, Serv. Municip. água e luz, Polícia de Viação e Trânsito, Comis. Municipal de Turismo.

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda. Às 9,30 horas — Santa Luzia. Às 11 horas — Santa Maria do Castelo. Às 12 horas — São José. Às 18 horas — Sant'Iago.

De Semana: 'As 8,30 horas — Sant'Iago. 'As 9 horas — São Paulo. 'As 9,30 horas — Sant'Iago.

Sábado: Às 18 horas — Sant'Iago. (Missas para cumprimento do preceito dominical).

CIN E-TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

- Hoje — O Sargento Riker (Drama) com Lee Marvin e A Mão Maldita (Policial) com Joachim Fuchsberger, para 12 anos. Domingo — Uma Noite na Praia (Drama) com Jean Desailly e O Denunciante (Policial) com Jean-Paul Belmondo, para maiores de 17 anos. Terça-feira — Pistoleiros do Arizona (Aventuras) com Howard Keel e O Rapaz Atómico (Comédia) com Jerry Lewis, para 12 anos. Quinta-feira — Um Mordomo no Far-West (Comédia) com Roddy Mc Dowall e O Homem da Interpol (Policial) com Hubert Noël, para 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

Este Jornal foi visado pela Censura

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Adélia dos Prazeres Pereira Estrela, D. Maria Luísa Martine Carlos Pedro e o menino José Francisco L. do Livramento.

Em 18 — D. Maria José da Palma Gonçalves, D. Maria Francisca Negrão Cabrita Gomes, D. Rita da Conceição Mendonça, D. Clarice Júlia dos Santos, D. Maria Luísa do Livramento Maco, D. Maria Ilda Martins do Nascimento, D. Maria Justina Nascimento Corvo, srs. José Leonardo Nogueira, Eduardo Leonardo Galhardo e os meninos José do Nascimento Dias e António Manuel Paulo Costa Pires.

Em 19 — D. Maria Olinda Costa Trindade, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz, D. Maria da Graça Mil-Homens Barreiros dos Reis, D. Maria Angelina Viegas, D. Maria Luísa da Conceição Trindade e Mendonça, menina Maria Luísa Pires Modesto e os srs. José Manuel Padinha e Vitorino Francisco Pires.

Em 20 — D. Isabel Maria dos Mártires Carepa, menina Maria Beatriz Henrique Mestre e os srs. Sebastião Viegas Pacheco Mariano, Sebastião Baptista Leiria e Sebastião José Dias.

Em 21 — D. Lucília Inês Mateus d'Araújo Oliveira, meninas Maria da Encarnação Galhardo Cardoso, Maria Luísa Lopes de Figueiredo Marques, Eugénia Ilda Albino Lopes, meninos António Manuel Rodrigues de Carvalho e o sr. Luís José Ribeiro de Jesus.

Em 22 — D. Maria Luísa Viegas Ventura, D. Isabel das Chagas Oliveira, D. Maria dos Mártires Flor da Rosa Gaspar, D. Custódia de Jesus, meninas Isabel Maria Lopes Figueiredo Marques, Cidália Maria Páscoa da Costa e os srs. Mário Vicente Correia dos Santos, António Vicente Madeira da Cruz e António Vicente da Cruz Fernandes Sotero.

Em 23 — D. Maria Bebiãna Ferreira Leiria Azinheira, meninas Maria da Graça Lopes Rodrigues, Virgínia Raimundo do Nascimento Fernandes, Maria Margarida Magro Mendonça, menino António Manuel Carvalho Bispo e os srs. João Corvo Domingues e Orlando José Lata.

NECROLOGIA

João Serafim

No passado dia 29 de Dezembro, faleceu na sua residência, no sítio de Amaro Gonçalves, o sr. João Serafim, proprietário, de 69 anos de idade. O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria da Encarnação Silva e era pai do sr. Eduardo Serafim, residente em França. O seu funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério da Luz, foi muito concorrido.

D. Celine Leal Vitorino Bento

Após prolongado sofrimento faleceu há dias em Lisboa, onde fora procurar alívio para os seus males, a sr.ª D. Celine Leal Vitorino Bento, de 51 anos de idade, natural de Vila Nova de Cacela, casada com o sr. António Sebastião Pereira Bento e mãe do menino Carlos António Leal Bento.

O funeral, a cargo da agência Magno, realizou-se no passado dia 13 do corrente, da casa mortuária do Hospital de Santa Maria, para o cemitério de Cacela.

João José Palma

Também no passado dia 12 do corrente faleceu no sítio da Fonte Salgada, o sr. João José Palma. Deixa viúva a sr.ª D. Elisa da Conceição Cruz, pai dos srs. João José Jacinto Palma, Manuel Carlos Palma e Silvério da Conceição Palma (já falecido) e avô das sr.ªs D. Maria Ilda Guerreiro Palma Correia e D. Maria João Rodrigues Palma Canau e dos srs. António Fernando do Nascimento Palma e Graciano César do Nascimento Palma.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

TOTOBOLA

21.ª jornada — 25/1/70

Nome: «Povo Algarvio» Morada: TAVIRA

- 1 U. Tomar — Sporting . 2 2 Barreirense — Boavista . 1 3 Varzim — Académica . 1 4 Benfica — Belenenses . 1 5 Guimarães — Leixões . 1 6 Gouveia — Vizela . 1 7 Espinho — Salgueiros . x 8 Leça — Lamas . 1 9 Famalicão — Penafiel . 1 10 Farense — Torriense . 1 11 Santarém — Montijo . x 12 Seixal — Sesimbra . x 13 Peniche — Oriental . 1

V. P.

Vendem-se

Dois prédios em Santa Luzia, um no Beco da Padroeira, 8, e outro na Rua Dr. António Pires Padinha, 13-15.

Tratar na Rua Dr. Miguel Bombarda, 76 — Tavira.

GAZETILHA

REFLEXOS DA LUA?

Eu vi muitos temerosos Porque o rio trouxe enxurrada. Nestes dias invernosos Há catarros cavernosos E tosse-se à desgarrada.

Faço à luz da minha rua Uma trova amargurada, Nas noites que não há lua, Se o verso não desvirtua, Porque está sempre apagada.

Há gatos com o Janelo Tão pardos que os não lobrigo, Fazem do amor chocalheiro, Não temem o aguaceiro, Nem sequer buscam abrigo.

E provocam desacetos, Arrengam do braseiro, Com grandes espalhafatos, E' o carnaval dos gatos, Que principia em Janeiro.

E as gatinhas pretendentes Correm doidas por telhados Em chamas de amor, ardentes, Dos bichanos confidentes, Correspondem aos miados...

Não sei se é miado ou ehoró, Se partitura de ornatos, Levam naquele namoro E até perdem o decoro Quando se atraem aos gatos...

Travam-se lutas renhidas E a conquista continua, Fúrias de amor incontidas Entre as gatas delambidas Que a gente encontra na rua...

O imposto de terrado E os toldos, dão que falar, Meio-mundo anda toldado. Pla taxa ter aumentado Trataram de os arrancar.

Os toldos davam nas vistas, Tapavam sol e humidade, Quais silhuetas baírristas Azenavam aos turistas E alegavam a cidade.

Paciência, manda quem pode E obedece quem deve, Ninguém grite, aí quem me acode, Porque isto não é pagode, Quem não tem tinta, não escreve..

Zé da Rua

Actividades da F. N. A. T.

Torneio Distrital de Futebol

Numa semana em que o denominador comum foi a chuva obtiveram-se os seguintes resultados:

Hotel Eva, 1 — Torralta, 2 Font. Neto, 0 — P. Portimão, 5 C. & Brás, 1 — B. M. Carmona, 4 Farauto, V — Cacela, D

Resultados normais e que nos trouxeram o primeiro apurado da fase final Casa dos Pescadores de Portimão. Os seus cinco acompanhantes, a quinze dias do termo da primeira fase, continuam constituindo uma incógnita e devem sair deste lote: Fiaal, Farauto, Casa do Povo da Conceição de Faro, Bairro Marechal Carmona, Casa dos Pescadores da Fuseta, Hotel Júpiter, Hotel Meia Praia, Torralta e Hotel Penina. Candidatos demasiados para tão poucos lugares disponíveis. Uma conclusão que nos parece certa: O equilíbrio entre os concorrentes é evidente e isso pode conduzir-nos a uma fase final de interesse extraordinário.

Torneio Distrital de Basquetebol

Iniciou-se na passada semana, com invulgar interesse, o Distrital de Basquetebol. Os jogos já disputados forneceram-nos os seguintes resultados:

Hotel Penina, 29 — Farauto, 21 Eva, 36 — Fiaal, 19 C. & Brás, 27 — P. Portimão, 23 Fiaal, 29 — Farauto, 15 Penina, 15 — Sacor, 18 Espirito Santo, 23 — C. T. T., 21 P. Portimão, 12 — C. Previd., 24

Notícias diversas

Realiza-se no dia 17 do corrente a primeira prova do Campeonato Distrital de Corta-Mato. O número de inscritos atinge 3 dezenas.

O Regional de Ténis de Mesa terá o seu início em 21 do corrente. Há 24 jogadores inscritos. A fase Nacional do mesmo, será disputada da Covilhã em 1 de Março.

Para o Regional de Ténis de Mesa, por equipas, estão, até ao momento inscritas 4 equipas: Hotel Balaia, Faeal, C. T. T. e Casa dos Pescadores de Portimão.

Foram recebidos os pedidos de filiação na F. N. A. T. do Hotel D. Filipa e da Imaal.

Continuam abertas as inscrições para os Torneios de Damas e Xadrez.